



INFILTRAÇÃO DO PCC NO SETOR DE COMBUSTÍVEIS DO PIAUÍ

Origem: Inquérito Policial nº 16245/2025
DRACO/Polícia Civil do Piauí
Data de divulgação: 05/11/2025



1. Visão Geral

A **Secretaria da Segurança Pública do Piauí (SSP-PI)**, por meio da Polícia Civil do Estado do Piauí (PC-PI), identificou a existência de um **braço financeiro da facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC)** atuando no território piauiense.

O grupo utilizava uma complexa estrutura de **empresas de fachada, fundos de investimento e fintechs para lavar capitais ilícitos, fraudar o mercado de combustíveis e ocultar patrimônio.**

A investigação revelou **interconexão direta** entre empresários locais e os mesmos fundos e operadores financeiros investigados pela **Operação Carbono Oculto**, que desarticulou um esquema nacional avaliado em **R\$ 52 bilhões**.

2. Contexto e Origem da Investigação

O Inquérito Policial nº 16245/2025 foi instaurado após a **venda da “Rede de Postos HD”**, conglomerado com dezenas de unidades no Piauí, Maranhão e Tocantins.

- ✓ **Data da transação:** dezembro de 2023
- ✓ **Compradora:** Pima Energia Participações Ltda
- ✓ **Início das atividades da Pima:** 22/12/2023 (seis dias antes da compra dos postos)
- ✓ **Valor declarado:** não informado oficialmente, mas estimado em milhões de reais

A investigação apontou **inconsistências patrimoniais, alterações societárias simultâneas** e a criação de empresas com **endereço na Avenida Paulista (SP)**, sem lastro econômico compatível com o volume de negócios.

Paralelamente existem investigações em andamento de fraude fiscal e crimes contra a ordem econômica e as relações de consumo praticados pelo grupo investigado.

Sucessivas fiscalizações realizadas pelo IMEPI e PROCON/MPPI ao longo dos últimos anos atestaram as fraudes continuadas contra os cidadãos piauienses.



3. Estrutura Empresarial e Principais Envolvidos

3.1 Pessoas físicas identificadas

- ✓ **Haran Santhiago Girão Sampaio e Danillo Coelho de Sousa** – antigos proprietários da rede “HD”, responsáveis pela expansão do grupo e posterior “venda”.
- ✓ **Moisés Eduardo Soares Pereira e Salatiel Soido de Araújo** – empregados e intermediários locais, utilizados como **laranjas** em holdings com sede em São Paulo.
- ✓ **Denis Alexandre Jotesso Villani** – empresário paulista vinculado à **Rede Diamante**, com participação em **40 empresas**, incluindo **12 postos no Piauí**.
- ✓ **Rogério Garcia Peres** – gestor da **Altinvest Gestão de Recursos**, já apontado como operador financeiro do PCC.

3.2 Pessoas jurídicas principais

- ✓ **Pima Energia Participações Ltda.** – holding criada dias antes da compra da Rede HD; associada ao *Jersey Fundo de Investimentos* e à *Altinvest*.
- ✓ **Mind Energy Participações Ltda.** – segunda empresa utilizada para transferência de parte das unidades, também sediada em São Paulo.
- ✓ **Rede Diamante / DNPX Diamante Nice Participações Ltda.** – nova bandeira assumida por 12 postos no Piauí e Maranhão; controlada por Denis Villani.
- ✓ **Fundos e fintechs envolvidos:** *Altinvest, Jersey FIP, GGX Global Participações, Duvale Distribuidora, Copape Produtos de Petróleo.*



4. Achados da Investigação

4.1 Dados objetivos

- ✓ **Empresas envolvidas:** mais de **70 CNPJs** relacionados direta ou indiretamente.
- ✓ **Notas fiscais eletrônicas:** **504 NF-e** emitidas por distribuidoras vinculadas ao PCC.
- ✓ **Remessas financeiras totais:** dentre todas as empresas investigadas o montante total de movimentações financeiras atípicas chega a **5 Bilhões de reais**. Considerando considerar só as movimentações a crédito de empresas sediadas no Piauí, temos **300 milhões de reais** monitorados.
- ✓ **Remessas financeiras ao PCC:** transferência de **R\$ 702.518,00** de Denis Villani para empresa controlada por “laranja” já identificada na Carbono Oculto.
- ✓ **Operações simuladas:** emissão de **CT-es** por transportadoras locais (HD Transportes) para acobertar circulação fictícia de combustíveis.
- ✓ A construção de uma **distribuidora de combustíveis no Piauí**.
(fotos anexo 1)

4.2 Indícios de crimes

- ✓ **Lavagem de dinheiro** – uso de fundos e holdings para ocultação de capitais.
- ✓ **Fraude fiscal e emissão de notas frias** – manipulação de NF-e e contratos simulados.
- ✓ **Adulteração de combustíveis** – reincidência em autuações por órgãos de fiscalização (IMEPI e PROCON/MPPI).
- ✓ **Associação criminosa e integração com o PCC** – sobreposição de sócios e vínculos financeiros com estruturas paulistas.



OPERAÇÃO CARBONO OCULTO 86

Anexo 1





5. Modus Operandi Identificado

1. **Aquisição de postos locais por empresas de fachada** recém-criadas em São Paulo. (Anexo 2)
2. **Substituição de bandeira comercial** (de HD para Pima e Diamante) sem alteração operacional real.
3. **Criação de fundos e holdings** para mascarar os beneficiários finais e promover **blindagem patrimonial**.
4. **Movimentação financeira atípica** por meio de fintechs e contas interligadas.
5. **Adulteração de combustíveis** e emissão de notas fiscais sobrepostas, garantindo lucro duplo: fraude comercial e lavagem de capital.

6. Impactos e Prejuízos

1º Econômicos e fiscais

- ✓ **Evasão tributária estimada em milhões de reais** com prejuízo direto ao erário estadual e federal.
- ✓ **Desorganização do mercado de combustíveis**, com concorrência desleal e dumping criminoso.

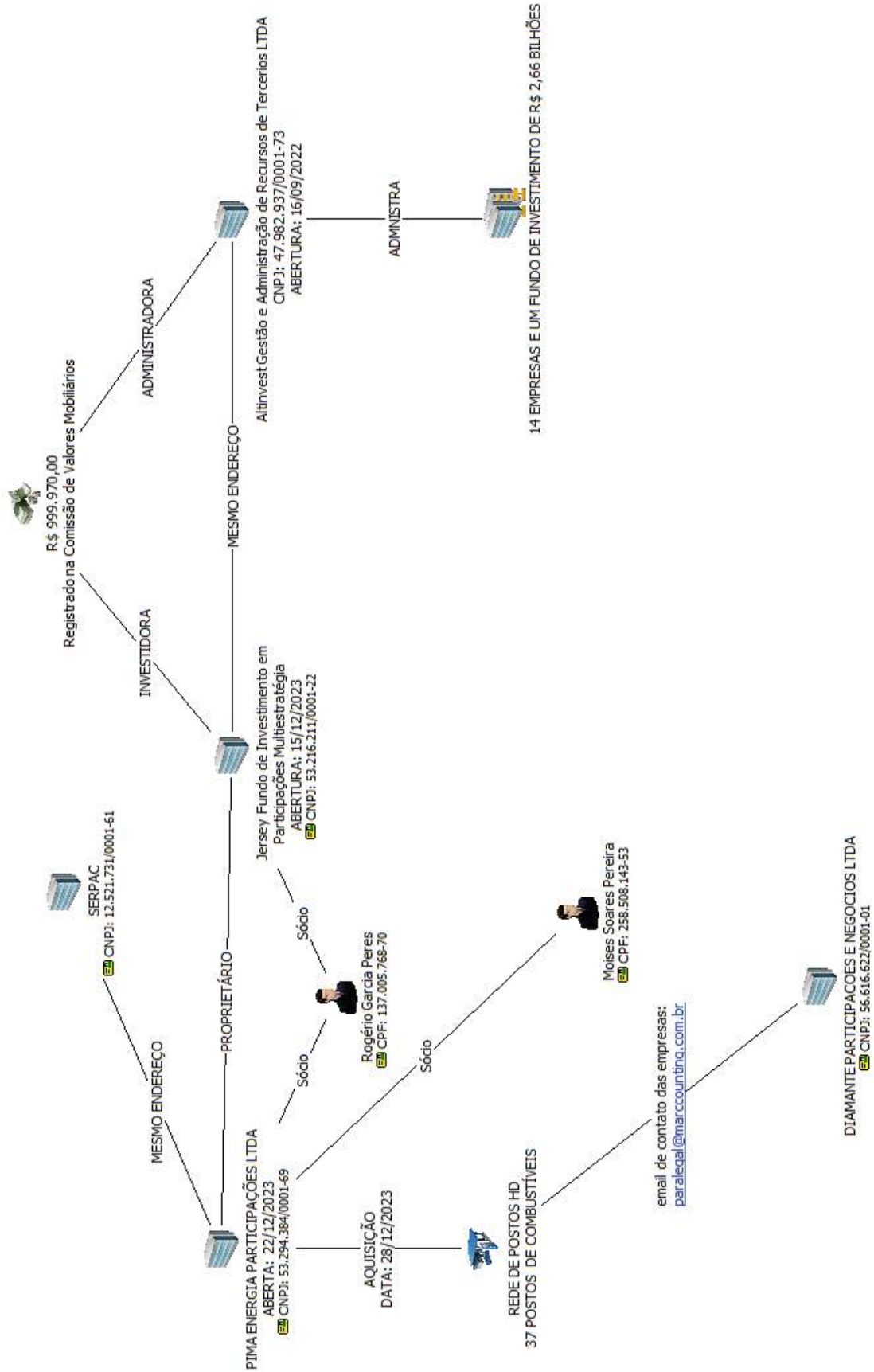
2º Sociais e de consumo

- ✓ Venda de **combustível adulterado**, com risco de incêndio, avarias em veículos e impacto ambiental.
- ✓ Violação do **direito à segurança e à informação** previsto no Código de Defesa do Consumidor.

3º Institucionais

- ✓ Fortalecimento do **braço econômico do PCC** no Nordeste.
- ✓ Ameaça à **livre concorrência e à ordem econômica**.

Anexo 2



7. Medidas Requeridas e Providências Adotadas

A Polícia Civil do Piauí representou junto ao Poder Judiciário pelas seguintes medidas:

1. **Prisão temporária** dos principais investigados.
2. **Busca e apreensão domiciliar** em residências e sedes empresariais.
3. **Bloqueio judicial de contas e bens móveis/imóveis.**
4. **Interdição imediata dos postos de combustíveis investigados.**
5. **Suspensão de atividades econômicas de empresas associadas.**

As ações visam **interromper o fluxo financeiro ilícito**, preservar provas e garantir futura **reparação de danos ao erário.**





OPERAÇÃO CARBONO OCULTO 86





9. Conclusão

A investigação do DRACO/PCPI demonstrou que o **PCC consolidou no Piauí uma célula financeira autônoma**, replicando o modelo nacional de infiltração no setor de combustíveis.

As evidências apontam para um sistema estruturado de **lavagem, fraude e blindagem patrimonial**, com ligações diretas entre empresários locais, fundos paulistas e operadores já identificados em investigações federais.

Trata-se de uma das **maiores investigações econômicas da história da segurança pública piauiense**, evidenciando a evolução do crime organizado para o domínio de setores formais da economia.

O “braço econômico do PCC” atua hoje sob disfarce empresarial. O desmonte dessa estrutura no Piauí representa não apenas uma vitória policial, mas um passo estratégico no combate à criminalidade organizada no Brasil.